

DANDO ADEUS ÀS FRALDAS - PROCESSO DE DESFRALDE DE CRIANÇAS BEM PEQUENAS NO AMBIENTE ESCOLAR.

Milena Belchior Leôncio ¹
Gerciene Micaelli Ferreira Tavares ²

Resumo

O presente projeto tem como objetivo geral conhecer como ocorre o processo de desfralde em duas turmas de educação infantil que atendem crianças bem pequenas. Estimar como as famílias entendem o processo de desfralde; Investigar como o docente em educação infantil compreende o processo do desfralde; Conhecer as práticas pedagógicas, utilizada no processo de desfralde na Creche Escola Reinado Infantil. A pesquisa caracteriza-se como uma abordagem quantitativa desenvolvida com oito famílias de alunos da turma de nível II e sete docentes da instituição Creche Escola Reinado Infantil em Natal/RN, utilizando a plataforma digital Google Formulário como forma de coleta de dados, enviado para ser respondido de forma anônima. Conforme resultados da pesquisa dos responsáveis foi possível observar que a maior parte das respostas vieram das mães dos alunos, os mesmos afirmaram que as crianças estão prontas para o desfralde, dando ênfase que no entendimento para esta afirmação foram utilizados os seguintes argumentos que as crianças seguem as orientações dos responsáveis, avisam e apresentam incômodo quando urina ou evacua. Na pesquisa efetuada pelas professoras foi observado que o corpo docente é totalmente formado por profissionais da área da pedagogia, e o interesse unânime por mais informações sobre o tema abordado, algumas já possuíam informações sobre a temática. Vale ressaltar, que cada criança é única e possui seu próprio tempo, deve-se compreender que este processo requer paciência e empatia em cada etapa para que a criança possa se sentir segura e confiante em cada etapa do processo vivenciado.

Palavras-chave: Desfralde, Educação infantil, Desenvolvimento infantil, Crianças bem pequenas.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Potiguar - UnP Natal/RN, milenabelchior4@gmail.com ;

² Graduada pelo Curso de Ciências Biológicas da UNIFACEX - Natal/RN, micaelli2019.tavares@gmail.com.

Introdução

O presente projeto escolar foi desenvolvido na Creche Escola Reinado Infantil, na turma do nível II A e B, onde abordou o tema desfralde. O processo no ambiente escolar ocorre a partir dos dois anos, pois é neste período que a criança apresenta uma certa compreensão sobre o que está ocorrendo com o seu corpo, sinalizando incômodo ou conseguindo sinalizar o momento em que urinou ou evacuou, será observado que a criança passa mais tempo com a fralda seca, o que significa que está ocorrendo o controle dos esfíncteres (músculos que produzem os movimentos de abrir e fechar, fazendo o controle da passagem de diversas substâncias, como: ânus, boca, vagina (MIRANDA e MACHADO, 2011).

É essencial compreender que cada criança necessita de um tempo para se adequar ao processo, o ritmo de desenvolvimento não será definido pelo adulto e sim pela criança, onde não deverá haver imposição, pressão ou formas de repreensão, sem estressá-la para não desenvolver traumas durante o processo e deve haver incentivos para que os objetivos sejam alcançados com maestria (COHEN, 2021).

A educação infantil, desde a CF (Constituição Federal), é considerada como primeira etapa da educação básica, sendo entendida como um direito da criança (BRASIL, 1988). A educação infantil apresenta-se como um ambiente de qualidade para o desenvolvimento integral da criança de 0 a 5 anos e 11 meses. Onde acolhe várias dimensões indissociáveis entre educação e cuidados, tendo sua prática estruturada a partir de documentos normatizadores (BRASIL, 1998).

De acordo com o RCNEI - Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil:

“ as instituições de educação infantil devem favorecer um ambiente físico e social onde as crianças se sintam protegidas e acolhidas, e ao mesmo tempo seguras para se arriscar e vencer desafios. Quanto mais rico e desafiador for esse ambiente, mais ele lhes possibilitará a ampliação de conhecimentos acerca de si mesma, dos outros e do meio em que vivem”.

A BNCC - Base Nacional Comum Curricular - para a educação infantil tendo como eixos estruturantes interações e brincadeiras, garantindo seis direitos de aprendizagens e

desenvolvimento, estando estruturada em cinco campos de experiências, sendo um documento com caráter normativo que foi homologado em dezembro de 2017 (BRASIL, 2017).

De acordo com os princípios da abordagem de Emmi Pikler, as crianças devem se desenvolver com independência, autonomia e espontaneidade, para isso é necessário que os adultos referências sejam empáticos e seres observadores ativos, permitindo propostas em que a criança descubra o mundo e possa se socializar, através de brincadeiras possibilitando suas próprias descobertas e conclusões sobre o mundo, sem intervenções diretas dos adultos. Isso quer dizer que o desfralde deve ser de forma espontânea, quando a criança se sentir preparada para passar por esse processo sem nenhuma futura frustração (FALK, 2010).

Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento foram organizados de acordo com as especificidades de cada faixa etária, com isso temos as seguintes denominações: bebês - de 0 a 1 ano e seis meses, crianças bem pequenas - de 1 ano e sete meses a 3 anos e onze meses e crianças pequenas - de 4 anos até 5 anos e 11 meses (BRASIL, 2017).

O currículo na educação infantil é um conjunto de práticas que articulam as experiências e saberes das crianças com o patrimônio que a humanidade sistematizou, estando relacionado diretamente com a vida cotidiana, a aprendizagem está na relação das crianças com o mundo (DCNEI, 1996).

Justificativa:

O presente estudo visa ampliar a discussão acerca da temática desfralde de crianças bem pequenas no ambiente escolar. Uma fase muito importante do desenvolvimento humano que é vivenciada em diferentes ambientes, através de um processo que o ritmo é único de cada indivíduo e o desfralde faz parte do processo ensino aprendizagem da educação infantil nessa faixa etária.

Objetivo geral:

Conhecer como ocorre o processo de desfralde em duas turmas de educação infantil que atendem crianças bem pequenas.

Objetivos específicos:

- Estimar como as famílias entendem o processo de desfralde;
- Investigar como o docente em educação infantil compreende o processo do desfralde;
- Conhecer as práticas pedagógicas, utilizada no processo de desfralde na Creche Escola Reinado Infantil.

Metodologia

Foram selecionadas as turmas do nível 2, devido ser a idade que inicia o processo de desfralde no ambiente escolar. As 12 crianças estão organizadas em duas turmas com três docentes, que têm a formação em pedagogia, nas duas turmas todas as crianças apresentam desenvolvimento típico.

Esta pesquisa tem cunho quantitativo e teve como instrumento de coleta de dados questionário virtual que foi enviado via aplicativo de mensagens, com a opção de não identificar os participantes. O público alvo está dividido em dois: famílias das crianças e educadores da instituição.

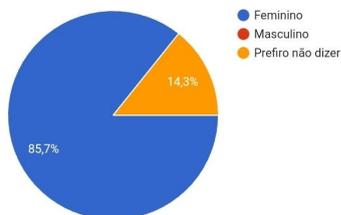
Os questionários foram enviados para um membro de cada família das crianças e os dos docentes foram aplicados com 7 pedagogas da instituição, não participou da pesquisa a professora autora do estudo, como também a coordenadora pedagógica pelo mesmo motivo e a professora de educação ambiental por não estar envolvida diretamente no processo.

Resultados e Discussão

Docentes

Gênero

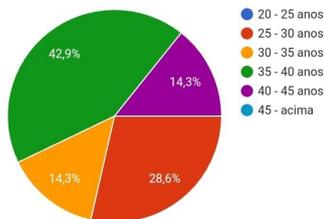
7 respostas



[Copiar](#)

Idade

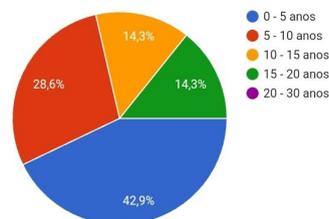
7 respostas



[Copiar](#)

Tempo de formação

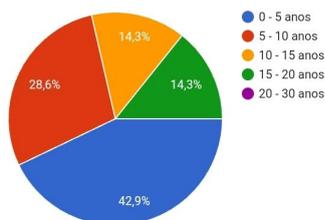
7 respostas



[Copiar](#)

Tempo de experiência na educação infantil

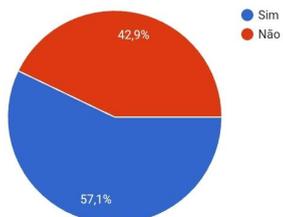
7 respostas



[Copiar](#)

Você já acompanhou o processo de desfralde como docente titular em turmas de crianças bem pequenas?

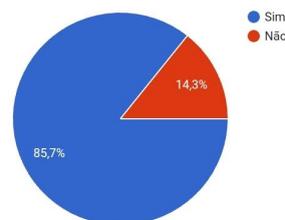
7 respostas



[Copiar](#)

Já realizou consulta bibliográfica sobre a temática?

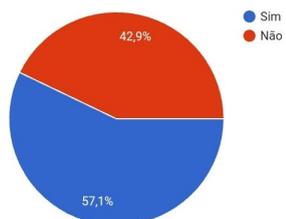
7 respostas



[Copiar](#)

Já recebeu capacitação a respeito?

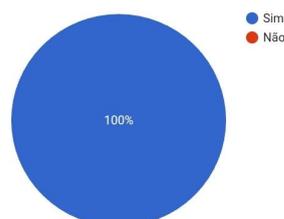
7 respostas



[Copiar](#)

Tem interesse em receber mais informações sobre o assunto?

7 respostas



[Copiar](#)

A pesquisa realizada a partir de entrevista com as docentes da escola obteve o seguinte resultado: 85,7% são do gênero feminino, 42,9% atuam de 0 a 5 anos como docente na educação infantil e tem o mesmo período de formação, 42% têm entre 35 e 40 anos, 57,1% foram responsáveis por turma de crianças de 2 a 3 anos, realizando práticas educativas que contribuem para o processo de desfralde na escola, receberam capacitação a respeito e todas as entrevistadas desejam receber mais informações.

Foi possível observar que as docentes da instituição apresentam estarem conscientes da importância deste momento na vida da criança, mesmo as que não tenham recebido

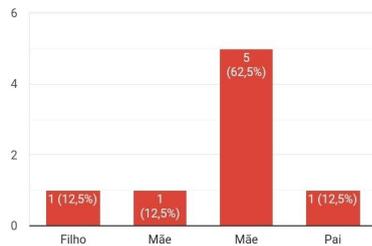
capacitação necessária, todas entendem como este processo impacta na vida de seus alunos e que a empatia com seus processos vivenciados é um passo importante para a conquista da autonomia de cada criança.

Família

Qual o seu grau de parentesco com a criança?



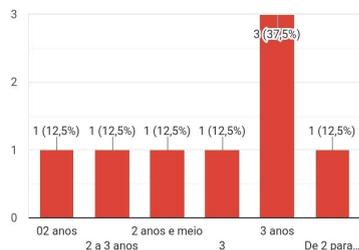
8 respostas



Qual idade você acredita ser ideal para iniciar o desfralde?



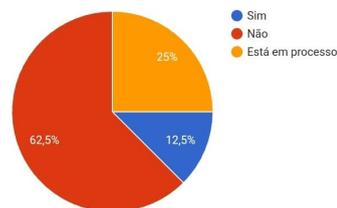
8 respostas



A criança já iniciou o processo de desfralde?



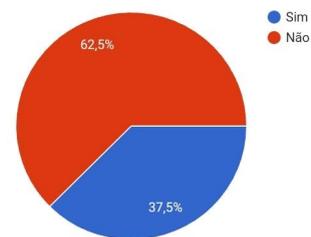
8 respostas



Você já viveu a experiência de desfralde?



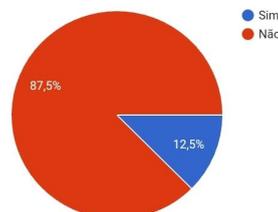
8 respostas



Você já recebeu alguma orientação profissional acerca do processo de desfralde?



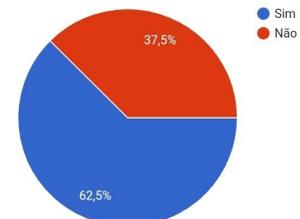
8 respostas



Você já leu a respeito do desfralde?



8 respostas



Você acredita que seu/sua filho(a) está preparado(a) para iniciar o desfralde? Quais aspectos o levou a esta conclusão?

8 respostas

- Sim, compreende nossas orientações
- Não sei.
- Sim. Avisa que fez e se incomoda com fralda suja.
- Sim. A consciência que a criança já tem sobre não usar mais a fralda e sim o vaso.
- Não
- Acredito que minha filha já entende o que seria o desfralde, pois sabe inclusive usar o pinico, mas por algum motivo, nos pede a fralda.
- Sim. O incômodo com a fralda.

Na pesquisa realizada, os responsáveis por **8** crianças responderam o questionário virtual.

A maioria dos responsáveis a responder foram as **mães**, **62,5%** das crianças não iniciaram o processo de desfralde, **12,5%** já deram início e **25%** está se encaminhando para a iniciação.

Com relação a ter acompanhado processo de desfralde, **62,5%** responsáveis nunca acompanharam este processo, **37,5%** acreditam que os três anos é a idade ideal para iniciar o desfralde.

Referente ao entendimento dos responsáveis, é possível observar que a maioria não recebeu orientação profissional ou não teve experiências anteriores sobre este processo, porém entende sobre a necessidade de compreender os sinais que cada criança apresenta quando está se aproximando da fase de desfralde, sinais estes que são o incômodo quando urina ou evacua, ou em alguns casos que foram relatados pelos mesmos, que a criança já pede para usar o penico ou vaso sanitário.

As crianças sinalizam através de comportamentos de prontidão física quando estão em condições de iniciar o processo de usar o banheiro, aumentando o período entre a troca de fraldas, após a soneca a fralda permanece seca, interrompe tarefas que estão sendo realizadas quando está urinando e defecando demonstrando concentração e demonstram desconforto quando sua fralda necessita ser trocada (NELSEN, ERWIN e DUFFY, 2018).

Através deste estudo, observamos que o processo de desfralde das crianças bem pequenas é uma importante etapa que caracteriza-se pelos detalhes e complexidade. É nesta fase em que a criança está iniciando a aprendizagem para organizar suas emoções, desenvolvendo auto regulação, com isso as frustrações, medos, receios, formas de repressão ou incompreensão poderá causar danos futuros, levando a criança a se sentir insegura ou incompreendida.

É importante validar que, o adulto não deve ditar qual o período correto da criança deixar suas fraldas e sim apoiar a criança, pois a criança é um ser pensante que possui direitos e no maior período de plasticidade cerebral, levando em consideração que cada criança possui seu próprio tempo e cada uma tem suas próprias especificidades e necessidades (GOH, et al., 2013).

Neste momento, a criança precisa ser entendida, ter respeitada sua subjetividade e o adulto referência deve ser motivador para o avanço desse processo, cada etapa deve ser encarada como um grande avanço e a criança deve ser estimulada para fazer uso do banheiro de forma que ela se sinta segura, sem super expectativas do adulto, havendo contentamento com as fases conquistadas.

Considerações Finais

Com este estudo, refletimos sobre a importância de se ter um olhar observador, sensível e reflexivo sobre como cada etapa e processo vivenciados pelas crianças bem pequenas são delicados e importantes para seu crescimento, desenvolvimento e construção de sua autonomia.

Agradecimentos

Primeiramente a Deus pelo vida, em especial agradecemos à Creche Escola Reinado Infantil, pela vivência de um trabalho tão importante. Às nossas famílias e em especial a tia Socorro Marques, companheira de vida, que me inspirou a seguir seus passos sempre confiante e determinada.

Referências

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 25 mai. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. MEC, Brasília, 2017.

BRASIL, MEC – SEF. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil: conhecimento de mundo. Volume 3, 1998.

COHEN, Renata Alves da Silva. O entendimento de professoras e familiares referente ao processo de desfralde de crianças bem pequenas. 2021.

DE MIRANDA, José Eduardo GB; MACHADO, Nilton Carlos. Treinamento esfinteriano anal: estudo transversal em crianças de 3 a 6 anos de idade. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 29, p. 400-405, 2011.



FALK, Judit. Abordagem Pikler educação infantil. 1ªEd. São Paulo: Omnisciência, 2016. 80p.

GOH, CIBELE KEIKO et al. TRENZINHO DO BANHEIRO: CONHECIMENTOS SOBRE O TREINAMENTO ESFINCTERIANO NO AMBIENTE ESCOLAR, 2013.

NELSEN J., ERWIN C. e DUFFY R. 2018 Disciplina positiva para crianças de 0 a 3 anos: como criar filhos confiantes e capazes. 1ª. Manole, 2018.